**MANEJO NO TRATAMENTO DE LACERAÇÕES GRAVES COM RISCO DE CONTAMINAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Stefani Santos Oliveira¹, João Gabriel Nunes Texeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Gutemberg Santos de Almeida Neto¹, Antonio Varela Câncio².

1. Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Feira de Santana – Bahia.
2. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – Feira de Santana – Bahia.

Stefani.oliveira@ftc.edu.br

**Introdução:** Lacerações na cavidade oral são lesões comuns que podem ocorrer como resultado de vários tipos de traumas, como quedas, acidentes esportivos ou agressões físicas. Essas lesões apresentam um risco significativo de contaminação devido à presença de uma variedade de microrganismos no meio. O manejo adequado das lacerações orais é crucial para prevenir complicações infecciosas e promover uma cicatrização adequada dos tecidos moles. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da conduta adequada para casos de lacerações com necessidade de abordagem de urgência. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases Scielo, Pubmed e Google acadêmico, através do cruzamento dos descritores com auxílio do operador booleano “AND”, sendo 15 artigos encontrados. **Resultados:** As lacerações na cavidade oral variam em gravidade, desde cortes superficiais a lesões extensas que podem envolver múltiplas estruturas anatômicas, levando ao risco de obstrução de via aérea e hemorragias. A avaliação inicial da lesão é fundamental para determinar a extensão e gravidade, sendo importante considerar a possibilidade de lesões concomitantes nos tecidos duros. Deve ser feita a limpeza adequada da ferida sendo esta etapa essencial no manejo das lacerações, pois ajuda a remover detritos e microrganismos que podem aumentar o risco de infecção. A irrigação da ferida com solução salina estéril é recomendada para eliminar contaminantes e reduzir a carga bacteriana, assim como limpeza com clorexidina aquosa 0,12%. A sutura dos tecidos moles é necessária para promover uma cicatrização adequada e prevenir complicações, como sangramento excessivo ou infecção. A escolha do material de sutura e a técnica de sutura adequada são importantes para garantir uma cicatrização adequada e minimizar o risco de deiscência. Além do manejo local da lesão, a administração de profilaxia antibiótica pode ser indicada em certas situações, especialmente em lacerações contaminadas ou em pacientes com fatores de risco para infecções graves, juntamente a proteção contra o tétano se necessário. **Conclusões:** O manejo adequado das lacerações na cavidade oral é essencial para prevenir complicações infecciosas e promover uma recuperação rápida e eficaz dos tecidos moles. Uma abordagem cuidadosa, incluindo avaliação detalhada, limpeza meticulosa, sutura, proteção antitetânica e administração de profilaxia antibiótica, se indicado, é fundamental para garantir resultados favoráveis a saúde bucal do paciente a longo prazo. Os profissionais de saúde devem estar familiarizados com as diretrizes atuais e técnicas apropriadas para o manejo de lacerações orais, visando a estabilização de via aérea pérvia e controle de hemorragias, juntamente a proteção contra o tétano e infecções.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Contaminação. Tétano

Área Temática: Urgência e emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.